

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Fundadores e Conselheiros, a FEMM - Fundação Educacional Monsenhor Messias, entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede administrativa nesta cidade de Sete Lagoas, à Av. Marechal Castelo Branco - 2.765, Bairro Santo Antônio, de acordo com os dispositivos legais e estatutários, apresenta a VS.as., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

O exercício social de 2018 reflete em seus resultados, a crise econômica no Brasil e seus reflexos. A falta de perspectiva de empregos desestimulou a procura dos jovens pela formação em cursos superiores. O Financiamento Estudantil (FIES) também deixou de ser atrativo por mudanças impostas pelo Governo Federal a partir de 2015 com seu ápice no final de 2017. Para complicar ainda mais o cenário a concorrência na oferta de ensino superior em Sete Lagoas, aumentou consideravelmente, sem um correspondente aumento da demanda. Temos hoje na cidade cerca de 27 instituições de ensino superior, considerando o ensino presencial, semipresencial e a distância. Esta disputa pelo mercado ensejou a prática de preços predatórios e incompatíveis com os reais custos das instituições.

O UNIFEMM - Centro Universitário de Sete Lagoas, unidade de ensino mantida por esta Fundação, tem como objetivo precípuo e esteio de sua missão, a oferta de ensino de qualidade, preocupada em formar profissionais que possam fazer a diferença no mercado de trabalho, nas diversas profissões ofertadas em seus inúmeros cursos de graduação.

Sendo uma instituição filantrópica, que em suas operações prima pela ética, transparência e preocupação com a qualidade do que oferta a seus discentes, acaba por ser penalizada, tanto pelas exigências de um Centro Universitário, único da região, exigindo dessa forma maiores investimentos em Tempo de dedicação de seus professores e outros quesitos específicos e exigidos pelo Ministério da Educação aos Centros Universitários. Nesta mesma vertente, a instituição possui mais de 80% de seu quadro de professores com mestrado e doutorado e em sua política de valorização dos professores, possui plano de carreira e salários que busca remunerar adequadamente seu corpo docente.

Todas estas circunstâncias, apesar de controle adequado da inadimplência e evasão de alunos, ensejou uma menor captação de alunos em 2018 e a prática de descontos nas mensalidades para poder competir, o que redundou em perda expressiva de receita e comprometimento das metas de resultado econômico.

Para 2019, objetivando reverter este cenário, o Centro Universitário de Sete Lagoas - UNIFEMM mantido por esta Fundação, tem investido em novas tecnologias de ensino e aprendizagem, mantendo e ampliando a qualidade de seus laboratórios, além de desenvolver de forma estruturada seus investimentos em Ensino a Distância e Semipresencial. Esta modalidade de ensino é diferenciada em relação ao mercado e busca atender de forma apropriada a demanda por este tipo de aprendizado, mantendo nos mesmos a qualidade UNIFEMM já consolidada.

Esta Fundação que já serve o povo de Sete Lagoas e Região há mais de 52 anos, continua em sua missão de oferecer ensino de qualidade e, principalmente, com respeito a seus alunos, garantindo formação de qualidade e facilitando a inserção no mercado de trabalho.

A Diretoria Executiva da FEMM tem plena confiança de que estamos na direção correta e que os planos estratégicos e de ação elaborados pelos gestores do Centro Universitário atingirão seus objetivos e que, a partir de 2019, de forma gradativa e constante, teremos o resultado dessas ações refletidas nas demonstrações contábeis e financeiras dessa Instituição.

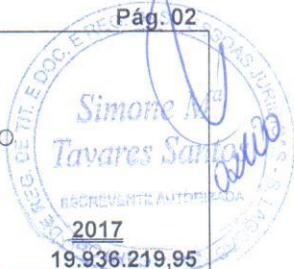
A FEMM/UNIFEMM com zelo, comprometimento, respeito e amor pela educação, irão continuar, firmes, no propósito de ser referência em qualidade em Sete Lagoas e região.

Sete Lagoas, 31 de dezembro de 2018 - Adélio Araújo de Faria - Diretor Presidente

30/12/2018  
Ofício  
Adélio Araújo de Faria

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MONSENHOR MESSIAS**  
CNPJ: 25.002.155/0001-98

BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
DE 2018 E 2017 (VRS. EM R\$1,00)



<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	
		<b>Explicativa</b>	<b>2017</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>16.911.178,62</b>	<b>19.936.219,95</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.429.951,02	7.318.607,84
Estoque em Almoxarifado	3h	30.360,23	28.876,78
Mensalidades a Receber	3	1.708.955,01	2.126.953,21
Mensalidades a Receber Exerc. Ant.	3d	8.313.896,23	8.627.718,46
Financiamento Estudantil (FIES)	3	1.712.997,39	1.906.940,09
Adiantamento de Salários	3g	917.890,00	1.157.370,00
Outros Créditos		18.955,92	20.050,13
(-) Perdas Estimadas p/Crédito de Liquidação Dúvida	3c	(1.221.827,18)	(1.250.296,56)
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>15.867.771,51</b>	<b>16.609.148,18</b>
Depósitos Judiciais		194.064,03	202.470,13
Valores a Recuperar		21.022,13	22.545,05
Fundo Educacional Rotativo	7	189.685,59	175.515,43
Projetos Didáticos Pedagógicos		134.251,28	134.251,28
Investimentos		70.236,82	70.236,82
Imobilizado	4	26.422.389,97	26.073.287,34
(-) Depreciação Acumulada		(12.564.785,50)	(11.476.331,70)
Intangível	11	1.413.440,47	1.413.440,47
(-) Amortização Intangível		(12.533,28)	(6.266,64)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>32.778.950,13</b>	<b>36.545.368,13</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>7.709.577,82</b>	<b>7.765.770,21</b>
Fornecedores		235.460,08	229.697,44
Obrigações Tributárias/Sociais	9	1.240.566,23	1.759.832,45
Provisões Cíveis	9	508.371,21	305.000,00
Salários a Pagar		1.201.963,34	1.403.410,34
Empréstimos Bancários	10	3.138.716,18	2.510.698,44
Outras Contas a Pagar		106.461,38	114.047,19
Convênios/Parcerias	15	932.647,84	905.508,21
Financiamento de Bens	10	85.592,47	222.237,78
Receitas Antecipadas de Mensalidades	16	259.799,09	315.338,36
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>7.064.033,49</b>	<b>4.015.983,36</b>
Empréstimos Bancários	10	6.931.644,22	3.768.518,52
Financiamento de Bens LP	10	132.389,27	247.464,84
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>18.005.338,82</b>	<b>24.763.614,56</b>
Patrimônio Social	13	23.509.727,76	23.533.377,91
Subvenções/Doações Patrimoniais		1.382.333,80	1.382.333,80
Superávit (Déficit) do Exercício		(6.886.722,74)	(152.097,15)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PL</b>		<b>32.778.950,13</b>	<b>36.545.368,13</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

*Flávia* *RB*

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MONSENHOR MESSIAS - CNPJ 25.002.155/0001-98 DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT (DEFÍCIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (VRS. EM R\$1,00)			
	Nota Explicativa	2018	2017
<b>Receitas Operacionais</b>			
Receita da Graduação	3e	20.556.419,45	28.670.516,25
Receita da Pós-Graduação/ Mestrado	3e	997.270,05	1.194.747,42
Receita da Educação Básica	3e	1.166.645,00	524.363,15
Bolsas de Estudos Beneficentes PROUNI Lei 11.096/05 100%	5	4.845.178,07	5.761.177,29
Bolsas de Estudos Beneficentes-Graduação Lei 12.101/09 100%	5	1.240.693,86	1.792.507,24
Bolsas de Estudos Beneficentes-Graduação Lei 12.101/09 50%	5	192.173,91	-
Bolsas de Estudo Mestrado Beneficentes Lei 12.101/09 50%	5	22.530,49	52.794,12
Bolsas Educação Basica Beneficentes Lei 12.101/09 100%	5	293.516,00	136.575,90
Bolsas Estudos Institucionais Integrais/Parciais	5	987.819,96	1.126.778,68
Receita Outros Serviços Educacionais		6.240.439,52	5.859.067,03
<b>Total Receita Operacional Bruta</b>		<b>36.542.686,31</b>	<b>45.118.527,08</b>
<b>Deduções da Receita</b>			
Devolução/Cancelamentos - Educação		(60.183,62)	(79.347,71)
Descontos s/ mensalidade		(1.226.765,54)	(1.000.264,18)
		<b>(1.286.949,16)</b>	<b>(1.079.611,89)</b>
<b>Gratuidade</b>			
<b>Bolsas Beneficentes Parciais 50% e Integrais 100%</b>			
Bolsas de Estudos Beneficentes PROUNI Lei 11.096/05 100%	5	(4.845.178,07)	(5.761.177,29)
Bolsas de Estudos Beneficentes-Graduação Lei 12.101/09 100%	5	(1.240.693,86)	(1.792.507,24)
Bolsas de Estudos Beneficentes-Graduação Lei 12.101/09 50%	5	(192.173,91)	-
Bolsas de Estudos Mestrado Beneficentes Lei 12.101/09 50%	5	(22.530,49)	(52.794,12)
Bolsas Educação Basica Beneficentes Lei 12.101/09 100%	5	(293.516,00)	(136.575,90)
<b>Bolsas Parciais</b>			
Bolsas de Estudo Institucionais Integrais/Parciais	5	(987.819,96)	(1.126.778,68)
<b>Gratuidade Total no Exercício</b>		<b>(7.581.912,29)</b>	<b>(8.869.833,23)</b>
<b>Total Receita Operacional Líquida</b>		<b>27.673.824,86</b>	<b>35.169.081,96</b>
Custo dos Serviços Prestados	3-14	(22.815.100,97)	(23.869.909,57)
<b>Superavit Operacional Bruto</b>		<b>4.858.723,89</b>	<b>11.299.172,39</b>
Despesas Pessoal Téc.Administrativo		(6.439.945,35)	(6.161.935,89)
Despesas Administrativas		(1.105.493,33)	(1.014.558,35)
Outras Receitas Operacionais		107.499,77	457.144,29
Receita de Doações	12	1.192,90	4.840,00
<b>Renúncia Fiscal</b>			
Imunidade/isenção das Contribuições Sociais	6	5.714.020,73	5.470.794,96
Imunidade/isenção das Contribuições Sociais Usurpadas	6	(5.714.020,73)	(5.470.794,96)
<b>Convenios/Parcerias</b>			
Receita de Convenios	15	217.509,49	144.626,58
Despesa de Convenios	15	(217.509,49)	(144.626,58)
<b>Superavit Operacional antes da Depreciação/Amortização/PCLD</b>		<b>(2.578.022,12)</b>	<b>4.584.662,44</b>
Depreciação	3f-4	(1.088.453,80)	(1.168.595,47)
Despesas c/Perdas p/Crédito de Liquidação Duvidosa	3c-d	(1.221.827,18)	(1.250.296,56)
Amortização	11	(6.266,64)	(6.266,64)
<b>Superavit antes do Resultado Financeiro</b>		<b>(4.894.569,74)</b>	<b>2.159.503,77</b>
Receitas ( Despesas ) Financeiras		(120.725,63)	85.028,03
Despesas Educacionais -Desc coletivo/FIES		(1.871.427,37)	(2.396.628,95)
<b>Superavit (Deficit) do Exercício</b>		<b>(6.886.722,74)</b>	<b>(152.097,15)</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral, totalizando no Ativo e Passivo o valor de R\$32.778.950,13 (trinta e dois milhões, setecentos e setenta e oito mil, novecentos e cinquenta reais e treze centavos)e deficit no exercício de R\$ 6.886.722,74 (seis milhões, oitocentos e oitenta e seis mil, setecentos e vinte e dois reais e setenta e quatro centavos.)

Sete Lagoas, 31 de dezembro de 2018

Adélio Araújo de Faria

Presidente

*Dolores Campos de Aquiá Persilva*

Dolores Campos de Aquiá Persilva

Diretora Financeira

*Denise Sader Vieira Viana*

Contadora CRC/MG 069458

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MONSENHOR MESSIAS**  
CNPJ 25.002.155/0001-98



**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO  
DE 2018 E 2017 (VRS. EM R\$1,00)**

**1) - ATIVIDADES OPERACIONAIS**

	Nota Explicativa	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Superávit (Déficit) do Período	2	(6.886.722,74)	(152.097,15)
		<b>(6.886.722,74)</b>	<b>(152.097,15)</b>
Ajustes por:			
Depreciação		1.088.453,80	1.168.595,47
Amortização		6.266,64	6.266,64
Perdas Estimadas de credito de liquidação duvidosa		(28.469,38)	86.730,96
Ajustes de Exercícios Anteriores		128.447,00	-
<b>Superávit (Déficit) Ajustado</b>		<b>(5.692.024,68)</b>	<b>1.109.495,92</b>
<b>Diminuição (Aumento) nos Ativos Circulantes</b>		<b>1.160.612,75</b>	<b>3.265.799,60</b>
Contas a Receber		925.763,13	3.196.573,56
Estoques		(1.483,45)	(8.317,77)
Adiantamento a Empregados		239.480,00	69.808,00
Adiantamento a Fornecedores		794,22	4.611,09
Despesas Antecipadas		312,94	2.809,95
Outros valores a Receber		(4.254,09)	314,77
<b>Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes</b>		<b>(547.564,82)</b>	<b>(170.993,12)</b>
Fornecedores de Bens e Serviços		5.762,64	25.039,59
Obrigações com Empregados		(201.447,00)	(142.623,05)
Obrigações Tributárias		(315.895,01)	(52.612,81)
Recursos de Conevios em Execução		27.139,63	82.491,50
Outras Obrigações a Pagar		(63.125,08)	(83.288,35)
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</b>		<b>(5.078.976,75)</b>	<b>4.204.302,40</b>

**2) -ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS**

**Aquisição de Imobilizado**

Bens Depreciáveis e n/ depreciaveis	4	(349.102,63)	(228.162,05)
Investimentos em Intangível		-	(4.848,96)
<b>Caixa Líquido Gerado nas Ativid. de Investimentos</b>		<b>(349.102,63)</b>	<b>(233.011,01)</b>

**3) - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS**

**ENTRADAS**

Empréstimos Bancários	10	6.200.000,00	5.500.000,00
-----------------------	----	--------------	--------------

**PAGAMENTOS**

Empréstimos / Financiamentos Pagos	(2.660.577,54)	(5.995.608,74)
<b>Caixa Líquido Gerado nas Ativid. de Financiamentos</b>	<b>3.539.422,46</b>	<b>(495.608,74)</b>

<b>Aumento ( Redução ) no Caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(1.888.656,92)</b>	<b>3.475.682,65</b>
--	-----------------------	---------------------

Saldo de caixa + Equivalente Caixa no inicio do exercicio	7.318.607,94	3.842.925,29
---	--------------	--------------

<b>Saldo de caixa + Equivalente Caixa no final do exercício</b>	<b>5.429.951,02</b>	<b>7.318.607,94</b>
---	---------------------	---------------------

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO  
DE 2018 E 2017 (VRS. EM R\$1,00)**

	2018	2017
<b>RECEITAS</b>		
Receita	<b>36.820.358,93</b>	<b>45.169.007,04</b>
Receita da Prestação de Serviços	36.819.166,03	45.164.167,04
Receita de Doações	1.192,90	4.840,00
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(9.010.285,70)</b>	<b>(8.473.728,27)</b>
Material Consumido	(682.335,58)	(874.457,83)
Custo dos Serviços Prestados	(4.781.474,32)	(4.112.876,94)
Materiais-Energia-Serviços de Terceiros/ e outros	(3.546.475,80)	(3.486.393,50)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>27.810.073,23</b>	<b>36.695.278,77</b>
<b>RETENÇÕES (notas 3-4-11)</b>	<b>(2.316.547,62)</b>	<b>(2.425.158,67)</b>
Depreciação,Amortização e Perdas p/ Crédito Liquidação Duvidosa	(2.316.547,62)	(2.425.158,67)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>25.493.525,61</b>	<b>34.270.120,10</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>897.199,40</b>	<b>1.775.624,53</b>
Receitas Aplicações Financeiras/Variações Ativas/Multas-Juros	848.669,85	1.219.493,62
Receitas Aluguéis salas/auditório	48.529,55	556.130,91
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>26.390.725,01</b>	<b>36.045.744,63</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>26.390.725,01</b>	<b>36.045.744,63</b>
Pessoal e Encargos	23.106.482,59	24.400.114,07
Taxas/Custas e Contribuições/Obrigações Sociais	1.578.932,39	1.713.592,98
Bolsas de Estudos Integrais/Parciais/1º Grau e demais	7.581.912,29	8.869.833,23
Juros s/capital de terceiros;Desp.Financeira	969.395,48	1.134.465,59
Aluguéis Pagos a Terceiros	40.725,00	79.835,91
Superavit ou Deficit Exercício	(6.886.722,74)	(152.097,15)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

*Hader*

*APB*



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MONSENHOR MESSIAS CNPJ: 25.002.155/0001-98

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS**

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (VALORES EM R\$1,00)

Nota Explicativa	Patrimônio Social	Subvenções	Superavit / Deficit	Total
	Realizado	Doações	Acumulado	Patrimônio Líquido
<b>MOVIMENTAÇÃO</b>				
<b>Saldos em 31/12/2016</b>	<b>22.636.566,33</b>	<b>1.382.333,80</b>	<b>896.811,58</b>	<b>24.915.711,71</b>
Aumento no P. Social	13	896.811,58		
Com Superavit Acumulado			-	(896.811,58)
Ajuste Anos anteriores	17			
Doações	12	-	-	-
Superavit do Exercício		-	-	(152.097,15) (152.097,15)
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>23.533.377,91</b>	<b>1.382.333,80</b>	<b>- 152.097,15</b>	<b>24.763.614,56</b>
Aumento no P. Social	13	(152.097,00)		152.097,00
Com Superavit Acumulado			-	-
Ajuste de anos anteriores	17	128.447,00		128.447,00
Doações	12	-	-	-
Deficit do Exercício		-	-	(6.886.722,74) (6.886.722,74)
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>23.509.727,91</b>	<b>1.382.333,80</b>	<b>(6.886.722,89)</b>	<b>18.005.338,82</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

*Elzader* *PM*

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Valores expressos em reais)**

**I – CONTEXTO OPERACIONAL:**

**NOTA 01**

A Fundação Educacional Monsenhor Messias-FEMM é uma pessoa jurídica de direito privado, de caráter benéfico de assistência social, com atividade preponderante na área de educação superior, sem fins lucrativos e que tem por finalidade criar e manter ou absorver, estabelecimentos de ensino de educação básica (ensino fundamental e médio), profissionalizante e superior; desenvolver atividades de pesquisa e extensão; promover e difundir o conhecimento, a cultura, a criação artística, científica e tecnológica; prestar serviços no âmbito de suas finalidades; instituir benefícios de assistência social, destinados ao atendimento social, de alunos comprovadamente carentes, concedendo bolsas de estudos cujos critérios de concessão serão objeto de regulamentação pelo Departamento de Serviço Social da Fundação, em observância à legislação pertinente e instituir outros benefícios e programas de assistência social à comunidade.

A Fundação Educacional Monsenhor Messias rege-se pelo Estatuto Social, pela legislação aplicável e foi instituída a 27 de outubro de 1966, com sede na cidade de Sete Lagoas - MG, registrada na mesma data no Cartório do Primeiro Ofício do Judicial e Notas de Sete Lagoas, Livro 61-B, fls. 105v a 109v, com alterações registradas no livro 61-B, fls. 137 a 139, e Livro A 10, sob nº 2.867, em 27 de outubro de 1996 e alterações registradas no Livro A-10 reg. 3807, folha 09 em 28 de maio de 1998 e alteração no Livro A-10 sob nº 009, em 30.11.2005, sendo a última alteração registrada no livro A-1, sob. o n.º av.16, reg. 142 de 06.11.2006.

Foi reconhecida; de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 5.055 de 29 de novembro de 1968; pelo Estado de Minas Gerais; de Utilidade Pública Municipal pela Lei 1.191 de 23 de agosto de 1967; de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 86.072 de 04 de junho de 1981. A Entidade teve seu registro no Conselho Nacional de Assistência Social em 13 de setembro de 1972 conforme processo nº 255.384/72, portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), e encontra-se em análise o processo protocolado tempestivamente sob nº 23000.030934/2018-17 em 14/09/2018 e em fase recursal o processo 23000.004349/2015-19 em 31/03/2015. A FEMM é mantenedora da Educação Básica - Colégio Unifemm e CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS – UNIFEMM, e do credenciada conforme Portaria n.º 1.193 de 26 de junho de 2006, classificando as Faculdades em Unidades Acadêmicas de Ensino UEDI, UEFI, UEGE. Em 2008 foi instituída a unidade dos TECNÓLOGOS.

**II – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:**

**NOTA 02**

As Demonstrações Contábeis e Financeiras do ano exercício 2018 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotados no Brasil respeitando as convergências quanto às normas internacionais por meio das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPCs e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC. Seguindo também aos comandos da 11.941/09 que alteraram artigos da Lei 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, concomitantemente com as NBC-TG, aprovada pela Resolução do CFC nº 1409/2012-ITG 2002, alterado em 21/08/2015 para ITG 2002(R1), atentando ao que dispõe a Lei 12.101 de 27/11/2009, o Decreto 8.242 de 23/05/2014 que regulamenta a Lei 12.101/09 e demais legislações pertinentes às Entidades sem Fins Lucrativos e estão sendo apresentadas de forma comparativa com as do exercício anterior. Por força das alterações impostas pela Lei 11.638/07, a entidade modificou a estrutura de sua apresentação, conforme especificações na nota 03. A Fundação a partir do exercício 2017 passou a elaborar a Demonstração de Fluxo de Caixa-DFC pelo método indireto.

**III – RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:**

**NOTA 03**

- a) Conforme NBC-TG 26 e Resolução 1.409/12 que aprovou o ITG 2002(R1) para entidades sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis da FEMM seguem a legislação pertinente. Ressalta-se que mensalidades a receber, aditamentos - Fies a receber, outros valores e adiantamentos a receber são recebíveis de curto prazo. As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado.

*Elaine* *AB*



- b) No ativo e passivo circulante, são registrados os direitos e obrigações sujeitos à realização no exercício subsequente. Os direitos, cuja realização se encontra prevista para o ano de 2019 e seguintes, bem como as imobilizações e o intangível foram classificados no ativo não circulante. Já as obrigações vencíveis a partir de 2020 encontram-se classificadas no passivo não circulante.
- c) No decorrer do exercício de 2018, reconhecemos o valor das perdas com inadimplência, de R\$1.221.827,18, referente às mensalidades a receber de 2013 e parte de 2014 com estimativas baseadas em histórico de inadimplência e efetivas recuperações. Essas perdas foram baixadas na rubrica Despesas com Perdas p/ Créditos de Liquidação Duvidosa.
- d) Ressalta-se que no Ativo Circulante constam Mensalidades a Receber dos exercícios de 2018, 2017, 2016, 2015 e 2014. Os valores a receber de 2014, caso não sejam realizados serão baixados como perdas no decorrer de 2019. Destaca-se que no estudo de possível recuperação de seu valor real, a FEMM realizará a baixa de mensalidades a receber do exercício 2014 e de acordo com análises financeiras históricas demais mensalidades que sejam estimadas como perdas serão baixadas, no intuito de manter o seu Ativo atualizado quanto a sua liquidez.
- e) As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas segundo o regime de competência, apresentadas de forma segregada e detalhadas das gratuidades, doações e aplicação de recursos.
- f) O imobilizado encontra-se avaliado pelo custo de aquisição ou construção mais reavaliação patrimonial realizada no ano 2001. A partir do exercício de 2003, a entidade passou a reconhecer os efeitos da depreciação sobre os bens sujeitos, constantes do ativo permanente, utilizando para tanto, as taxas normais permitidas pela legislação federal e no caso do acervo físico baseado em estatística apurada pelo controle da biblioteca apurou que a vida útil é de 4 anos, usa-se a taxa de depreciação de 25%aa.
- g) No ativo circulante, a rubrica "Adiantamento de Salários", representa o salário e férias dos docentes com seus respectivos encargos no cumprimento das exigências nas Convenções Coletivas de Trabalho dos Professores de Educação Básica e Ensino Superior, a qual determina que as férias de professores sejam coletivas e no mês de janeiro. A exigência está prevista nos acordos coletivos de trabalho assinados pelos Sindicatos dos Professores (SINPROs) e está registrado no Ativo Circulante em função do regime de competência dos exercícios, uma vez que foram pagas em dezembro de 2018, mas serão usufruídas em janeiro de 2019.
- h) Os estoques são compostos basicamente por materiais escolares, de uso e limpeza, avaliados pelo custo médio.
- i) As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescida dos rendimentos correspondentes, apropriadas *pro rata temporis*, até a data do Balanço, suportado no regime de competência.
- j) As despesas da entidade são suportadas, através de documentação idônea, em conformidade com as exigências legais e fiscais, apropriadas conforme regime de competência, ou seja, são reconhecidas pelo consumo, independentemente de seu efetivo pagamento. São devidamente segregadas as gratuidades, os descontos concedidos, os abatimentos, e demais deduções das mensalidades.
- k) Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.
- l) Gratuidades - O benefício concedido como gratuidade educacional, bolsas integrais lei 12.101/09 e Lei 11.096/05, por meio da prestação de serviços educacionais foi reconhecido pelo valor efetivamente praticado, em conformidade com a ITG 2002, das entidades sem finalidades de lucros.
- m) As doações e os convênios são reconhecidos no resultado. A contrapartida dos convênios, em conta específica do passivo. A receita de convênios é reconhecida em bases sistemáticas e em conformidade com os custos correspondentes.

*Elzader* *RE*



#### IV - COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

##### NOTA 04

O imobilizado da Fundação para efeito de depreciação é utilizado o cálculo pelo método linear em conformidade com a vida útil do bem. Ratifica-se que o item terrenos não é passível de depreciação. O acervo da biblioteca em conformidade com levantamento dos bibliotecários, historicamente apresenta vida útil de 4 anos (25%aa).

DENOMINAÇÃO	Taxa de depreciação ao ano	2018	2017
Terrenos	0%	1.932.956,66	1.932.956,66
Edificações/Construções	4%	14.899.929,30	14.798.844,88
Veículos	20%	45.613,05	45.613,05
Biblioteca – Acervo	25%	3.874.631,77	3.759.459,30
Laboratórios	10%	909.828,44	907.508,44
Tipografia	10%	203.060,50	203.060,50
Móveis/Máquinas/Equipamentos	10%	4.553.100,25	4.422.574,51
Outros Imobilizados	10%	3.270,00	3.270,00
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>26.422.389,97</b>	<b>26.073.287,34</b>
Depreciação Acumulada		(12.564.785,50)	(11.476.331,70)
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>		<b>13.857.604,47</b>	<b>14.596.955,64</b>

#### V - GRATUIDADE – BOLSAS DE ESTUDOS

##### NOTA 05

Em atendimento a Lei 12.101 de 27/11/2009, ao Decreto 8.242 de 23/05/2014, Lei 12.868/2013, Lei 11.096/2005 Port. Normativa nº15 de11/08/2017 a entidade que também aderiu ao PROUNI desde 2005, reconhece os valores dos benefícios concedidos como gratuidade de forma segregada e concedeu as seguintes gratuidades no exercício de 2018.A Fundação possui ensino básico, de graduação, pós-graduação e mestrado.

##### GRATUIDADE 2018

Alunos matriculados e bolsas de estudo concedidos FEMM	2018	
	Quantidade	Valores
<b>EDUCAÇÃO BÁSICA</b>		
Número de alunos matriculados	213	
Assistenciais		
Bolsas Integrais ( Lei 12.101/2009) - 100%	44	293.516,00
<b>EDUCAÇÃO SUPERIOR - (Com adesão ao PROUNI)</b>		
Número de alunos matriculados presenciais	1.908	
Número de alunos matriculados EAD	90	
Assistenciais		
Bolsas Integrais 100% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	441	4.845.178,07
Bolsas Integrais 100% (Lei 12.101/2009)	98	1.240.693,86
Bolsas Parciais - 50% (Lei 12.101/2009)	34	192.173,91
Bolsas Parciais- 50%(Pos Strictu Senso) (Lei 12.101/09)	2	22.530,49
<b>Valor total da gratuidade para atendimento CEBAS</b>		<b>6.594.092,33</b>
(bolsas lei 12.101/09 são recursos próprios da Fundação)		

*Mader*

*AB*



- CÁLCULO GRATUIDADE 2018 - Nº de alunos e bolsas concedidas

EDUCAÇÃO BÁSICA	Quantidade	Valores
Número de alunos matriculados	213	
Assistenciais		
Bolsas Integrais (Lei 12.101/2009) - 100%	44	293.516,00
EDUCAÇÃO SUPERIOR - (Com adesão ao PROUNI)	Quantidade	Valores
Número de alunos matriculados presenciais	1.908	
Número de alunos matriculados EAD	90	
Assistenciais		
Bolsas Integrais 100% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	441	4.845.178,07
Bolsas Integrais 100% (Lei 12.101/2009)	98	1.240.693,86
Bolsas Parciais - 50% (Lei 12.101/2009)	34	192.173,91
Bolsas Parciais- 50%(Pos Strictu Senso) (Lei 12.101/09)	2	22.530,49
<b>Valor total da gratuidade para atendimento CEBAS</b>		<b>6.594.092,33</b>
EDUCAÇÃO SUPERIOR - (Com adesão ao PROUNI)	Quantidade	Valores
Alunos bolsa integral 100% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	441	
Alunos bolsa integral 100%(Lei 12.101/2009)	98	
<b>Número total de alunos com bolsa integral (Lei 12.101/2009)</b>	<b>539</b>	
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	34	
Alunos bolsa parcial de 50% (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	2	
<b>Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)</b>	<b>36</b>	
Bolsas equivalentes: 36 bolsas de 50% correspondem a 18 bolsas de 100%; 539+18 = 557		
<b>Numero total de bolsas integrais equivalentes-Ed. Superior</b>	<b>557</b>	Atendido
<b>Numero total de bolsas integrais equivalentes-Ed. Básica</b>	<b>44</b>	Atendido
Quantidade mínima de bolsas 1/5		Atendido
Quantidade mínima de bolsas 1/9		Atendido

Obs.: a - Atendido critério Lei 12.101/09(alterada pela Lei 12.868/13 e Portaria Normativa MEC nº 15/2017);  
Lei 11.096/05.

b - Bolsas equivalentes consideram a cada 2 duas bolsas de 50% equivalem a 01(uma) bolsa de estudo de 100%

- Em 2018, atendido o critério da gratuidade nos cursos superiores presenciais e EAD

Total alunos nos cursos EAD: 90 alunos, bolsas ProUni integrais concedidas 34.
--

Total alunos nos cursos presenciais: 1.908 alunos, bolsas equivalentes concedidas 523.
--

- BOLSAS PRÓPRIAS – Convênios com Prefeituras/Sindicatos/outras

Outros Tipos de Bolsas-bolsas próprias 2018	Quantidade	Valores
Bolsas de Sindicatos SAAEMG e SINPRO	97	729.307,14
Bolsas Convenio CEMIG;Prefeitura/outras	74	258.512,82
BOLSAS FEMM CONCEDIDAS EM 2018	Quantidade	Valores
Gratuidade p/CEBAS - Lei 12.101/09 e 11.096/05 (Ed. Básica e Superior)	601 bolsas integrais*	6.594.092,33
(557+44) = 601 bolsas integrais equivalentes		
Bolsas de Sindicatos SAAEMG e SINPRO	97 bolsas parciais	729.307,14
Bolsas Convenio CEMIG; Prefeitura/outras	74 bolsas parciais	258.511,82
<b>Total de Gratuidade concedida</b>		<b>7.581.911,29</b>

\*Bolsas equivalentes sendo 557 ed. Superior e 44 ed. Básica

*Mader*

*AB*

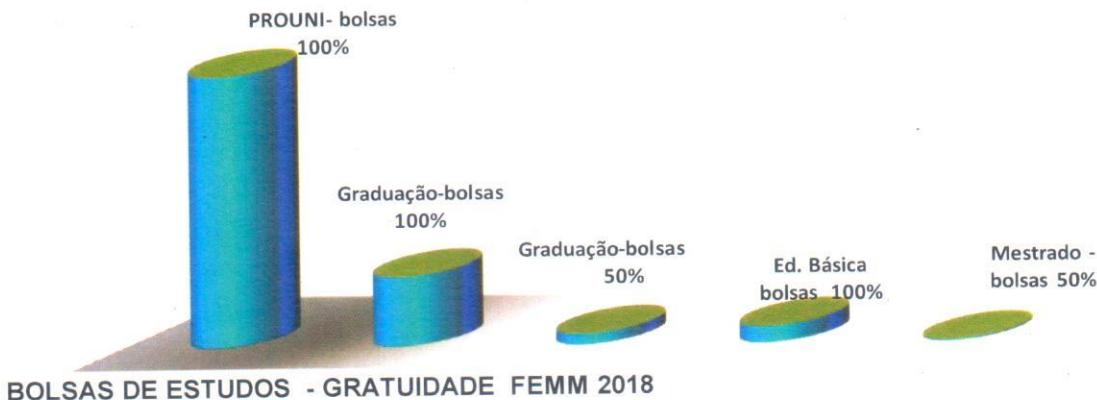


- Demonstração Gráfica das Bolsas concedidas

Gratuidade: Lei 12.101/09-Dec 8.242/14-Lei 11.096/05

### BOLSAS DE ESTUDOS GRATUIDADE - FEMM

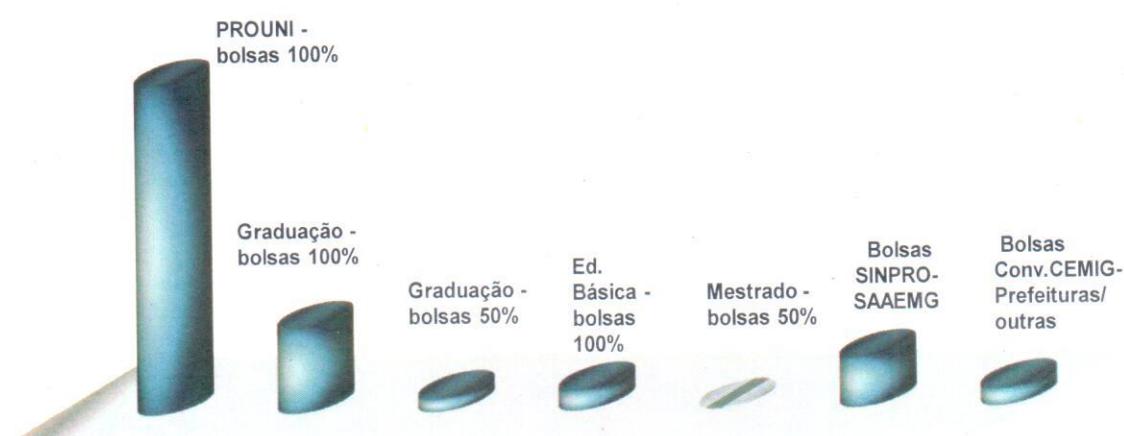
2018



	Nº Bolsistas
PROUNI - bolsas 100%	4.845.178 441
Graduação - bolsas 100%	1.240.694 98
Graduação - bolsas 50%	192.174 34
Ed. Básica - bolsas 100%	293.516 44
Mestrado - bolsas 50%	22.530 2
<b>Total</b>	<b>6.594.092 619</b>

Obs.: 619 bolsas concedidas, sendo 601 bolsas equivalentes.

### BOLSAS DE ESTUDOS – GRATUIDADE TOTAL BOLSAS PRÓPRIAS-CONVENIOS/SINDICAIS 2018



Gratuidade total 2018

	Vr bolsas	Nº Bolsistas	
PROUNI - bolsas 100%	4.845.178	441	Lei 11.096/05
Graduação - bolsas 100%	1.240.694	98	Lei 12.101/09
Graduação - bolsas 50%	192.174	34	Lei 12.101/09
Ed. Básica - bolsas 100%	293.516	44	Lei 12.101/09
Mestrado - bolsas 50%	22.530	2	Lei 12.101/09
Bolsas SINPRO-SAAEMG	729.307	97	
Bolsas Conv.CEMIG-Prefeituras/ outras	258.513	74	
<b>Valor Total bolsas de estudos</b>	<b>7.581.912</b>	<b>790</b>	

*J. Lader*

*PFZ*



Pag. 12

### a. OBRIGAÇÕES DA EDUCAÇÃO PARA FINS DE CEBAS

#### a1- Cadastro nos sistemas de informação

Conforme determinação do artigo 40 da Lei n.º 12.101/09 alterada pelo Decreto n.º 12.868/13 e regulamentada pelo Decreto Federal n.º 8.242/14, artigo 41, a Entidade já procedeu ao recadastramento no Ministério da Educação, pelo site no SISCEBAS (<http://cebas.mec.gov.br/>).

Conforme previsto no artigo 30 § 4º do Decreto Federal n.º 8.242/14, todas as bolsas de estudos computadas como aplicação em gratuidade pela Entidade estão informadas no Censo da Educação Básica (Educacenso) e no Censo da Educação Superior E-MEC.

Caso ainda não estejam, por questões operacionais do INEP (datas de fechamento do censo), a Entidade mantém controles internos dos mesmos, para que sejam inseridos na próxima abertura do sistema INEP.

#### a2-Plano Nacional de Educação

Os serviços de educação desenvolvidos pela Entidade são atividades de inserção ou proteção nas Políticas Públicas de Educação (Plano Nacional de Educação - PNE) e a Lei de Diretrizes e Bases (Lei n.º 9.394/96) que está inserida e como consequência, por elas, regulamentadas.

Em atendimento no artigo 13 da Lei n.º 12.101/09 alterada pela Lei n.º 12.868/13 e regulamentada pelo Decreto Federal n.º 8.242/14 para manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) a Entidade cumpriu as diretrizes e metas do Plano Nacional de Educação vigente na forma do artigo 214 da Constituição Federal.

#### a3- Análise do perfil socioeconômico

A Fundação Educacional Monsenhor Messias, por meio de suas mantidas, mantém controle individual dos prontuários, com documentação e informações prestadas pelos alunos, respaldando a análise Socioeconômica e a concessão das bolsas educacionais integrais e parciais.

### b. DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO DE BOLSAS INTEGRAIS - 2018

A Entidade atende o artigo 13 e 13-A da Lei n.º 12.101/09 alterada pela Lei n.º 12.868/2013 e regulamentada pelo Decreto Federal n.º 8.242/2014 e atinge os números de bolsas quantitativas (uma bolsa estudo integral para cada 5 alunos pagantes) conforme prescreve os incisos do caput e nos §§ 1º, 2º e 7º do artigo 13, conforme demonstrativo a seguir:

#### FEMM – BOLSAS DE ESTUDO 2018

<b>EDUCAÇÃO BÁSICA</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valores</b>
<b>Número de alunos matriculados</b>	<b>213</b>	
<b>Assistenciais</b>		
Bolsas Integrais (Lei 12.101/2009) - 100%	44	293.516,00
<b>EDUCAÇÃO SUPERIOR - (Com adesão ao PROUNI)</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valores</b>
<b>Número de alunos matriculados presenciais</b>	<b>1.908</b>	
<b>Número de alunos matriculados EAD</b>	<b>90</b>	
<b>Assistenciais</b>		
Bolsas Integrais 100% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	441	4.845.178,07
Bolsas Integrais 100% (Lei 12.101/2009)	98	1.240.693,86
Bolsas Parciais - 50% (Lei 12.101/2009)	34	192.173,91
Bolsas Parciais - 50% (Pos Strictu Senso) (Lei 12.101/09)	2	22.530,49
<b>Valor total da gratuidade para atendimento CEBAS</b>		<b>6.594.092,33</b>
<b>EDUCAÇÃO SUPERIOR - (Com adesão ao PROUNI)</b>		
Alunos bolsa integral 100% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	441	
Alunos bolsa integral 100% (Lei 12.101/2009)	98	
<b>Número total de alunos com bolsa integral (Lei 12.101/2009)</b>	<b>539</b>	
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	34	
Alunos bolsa parcial de 50% (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	2	
<b>Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)</b>	<b>36</b>	
Bolsas equivalentes: 36 bolsas de 50% correspondem a 18 bolsas de 100%;		
539+18 = 557		
<b>Numero total de bolsas integrais equivalentes-Ed. Superior</b>	<b>557</b>	Atendido
<b>Numero total de bolsas integrais equivalentes-Ed. Básica</b>	<b>44</b>	Atendido
<b>Quantidade mínima de bolsas 1/5</b>	Atendido	
<b>Quantidade mínima de bolsas 1/9</b>	Atendido	

*M. Mader*

*ABZ*



VI - PREVIDÊNCIA SOCIAL – IMUNIDADE - TOTAL USUFRUÍDO  
NOTA 06

A FEMM é imune à incidência de impostos conforme Art.150, Inciso VI alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, Inciso III, parágrafo 7º da Constituição Federal vigente, Lei 11.096/05, Lei 12.101/09 e Decreto 8.242/2014. A Lei complementar que estabelece requisitos para a imunidade tributária é o Código Tributário Nacional-CTN, no art. 14, sendo que, para corroborar esses requisitos no Estatuto da FEMM estão previstos: **Art. 10**-os membros do conselho Curador, da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal, não receberão, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhe sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos; **Art. 58 parágrafo 1º** - O patrimônio, recursos, receitas, rendas, rendimentos e eventual superávit apurado pela Fundação serão integralmente aplicados no País, na consecução e desenvolvimento de seus objetivos institucionais; **Art.58 parágrafo 2º**-É vedada a distribuição de qualquer parcela do patrimônio da Fundação ou de suas rendas, sob qualquer forma, a título de lucro ou participação no seu resultado; **Art.58 parágrafo 3º**- Os bens pertencentes à Fundação não poderão ter destinação contrária ou diversa dos objetivos estatutários; **Art. 62** A FEMM manterá sua escrituração contábil e fiscal em livros revestidos das formalidades legais e capazes de assegurar sua exatidão; **Art. 65** No caso de extinção da FEMM, o eventual patrimônio remanescente será aplicado à entidade congênere devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social-CNAS ou a entidade pública, que se proponha a finalidades iguais ou semelhantes às da Fundação, conforme deliberação conjunta do Conselho Curador e Diretoria Executiva, na reunião que aprovar a extinção; **Art.66**-O órgão competente do Ministério Público de MG, deverá ser notificado pessoalmente de todas as fases do procedimento de extinção da Fundação.

A FEMM solicitou renovação do CEBAS protocolado tempestivamente sob n.º 23000.030934/2018-17 em 14/09/2018 para o período de 2019,2020 e 2021 e o mesmo aguarda análise; sendo que para o processo 23000.004349/2015-19 protocolado em 31/03/2015 para o período de 2016,2017 e 2018 foi apresentado recurso ainda na esfera administrativa em 11/12/2018 aguardando análise para demais procedimentos legais cabíveis se necessário. A parte patronal, seguro acidente de trabalho e a contribuição para terceiros, como se devido fosse à Previdência Social, usufruída pela entidade no ano de 2018 foi de aproximadamente R\$5.714.020,73; em 2017 foi de aproximadamente R\$ 5.470.794,96; em 2016 foi de aproximadamente R\$ 6.109.179,10. Foram calculados tomando-se por base as folhas de pagamento, rescisões e indenizações trabalhistas, bem como a parte incidente sobre os serviços prestados por pessoas físicas e cooperativas de trabalho, durante os exercícios. Ressalta-se que a gratuidade concedida no exercício de 2018 foi de R\$6.594.092,33; em 2017 foi de R\$ 7.743.055, em 2016 foi de R\$ 8.422.695,. Ratifica-se que a Gratuidade superou o que efetivamente seria gasto com a previdência social, conforme determinação legal. (Gratuidade: Lei 12.101/09-11.096/05-Dec. 8.242/14 e Lei 12.868/2013).

Imunidade/Isenção Usufruída	2018
20% - sobre folha de salários e serviços de autonomos	4.040.442,28
1% - RAT/SAT	202.022,18
4% -TERCEIROS	909.099,42
3% - COFINS	562.456,85
<b>Total Imunidade/isenção usufruída</b>	<b>5.714.020,73</b>

VII – FUNDO EDUCACIONAL ROTATIVO  
NOTA 07

Instituído pela Resolução conjunta nº. 001/2011 de 04.02.2011 do Presidente da FEMM e da Reitoria do UNIFEMM, destinado a alunos regularmente matriculados nos cursos superiores da IES, que comprovadamente tenham dificuldade financeira de arcar com a totalidade do valor das mensalidades, e necessitem desse benefício mediante a concessão de crédito rotativo e reembolsável. A partir de 2012 o Fundo Ed. Rotativo não foi mais disponibilizado pela instituição, sendo mantido esse programa somente para os alunos que aderiram em 2011.

VIII – SEGUROS  
NOTA 08

*M. Lacerda* *MB*

O seguro contratado para os prédios abrange incêndio, roubo, danos elétricos e afins, estão acobertados conforme apólice da Chubb Seguros Brasil SA apólice nº 1.180.020.715- cobertura de R\$15.000.000,00. Para o veículo Gol VW, seguro contratado conforme Apólice da Zurich Seg.SA nº 0226401, cobertura de 100% da tabela FIPE para roubo, incêndio e colisão. Incorporado indenização de R\$ 70.000,00 para danos morais e corporais.



## IX – OBRIGAÇÕES SOCIAIS - INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS-PROVISÕES JUDICIAIS

### NOTA 9

No exercício de 2018 em conformidade com análise de assessoria jurídica da Fundação, reconhecemos passivos trabalhistas oriundos de demanda judicial oriundo de docentes valor de R\$ 508.371,21, registrados na rubrica Provisões Cíveis, no passivo circulante.

## X – EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO

### NOTA 10

Em 2018, a Fundação celebrou contrato de empréstimos com o Santander, contrato 2716444418, em 21 parcelas, carência de 120 dias, taxa de 1,23% a.m., garantia em recebíveis; com o banco Itaú contrato 028594413-8, garantia gleba b – de propriedade da Fundação, em 13 parcelas com carência de 120 dias, taxa 1,08 a.m; com o Sicoob contrato 326458, em 36 parcelas com carência de 90 dias, aval pessoa física, com taxa de 1,27% a.m. Em 2017, a Fundação celebrou novo contrato de empréstimos com o Santander para quitar restante do contrato firmado em 2016, antecipando parcelas e reduzindo juros, com taxas de 0,7 a.m, 60 parcelas com carência de 180 dias, com vencimento em janeiro/2022, garantias conta vinculada. As aquisições de bens inerentes a atividade fim da Fundação, efetivando equilíbrio de capital de giro, são utilizadas a linhas de crédito via BNDES.

## XI – ATIVO INTANGÍVEL

### NOTA 11

Para melhor adequação às normas internacionais, foi transferido o saldo de aquisição de softwares do grupo bens não depreciáveis para o grupo do ativo intangível, uma vez que a equipe de TI da Fundação interage nesse progresso de aquisição/adequação/programação de softwares. Em 2018 amortização de softwares manteve o mesmo patamar do ano anterior, sendo que a partir de 2017, o software que não é mais considerado de vida útil indefinida passou a ser amortizado, conforme análise técnica da TI da FEMM.

## XII – DOAÇÕES

### NOTA 12

A Fundação no ano de 2018, recebeu doação de livros da DM Distribuidora, NFs 02121 e 02138, CNPJ 08.896.983/0001-06, no valor de R\$653,90 e Conhecimento Livraria, NFs 007367 e 007556 no valor de R\$539,00.

## XIII – INCORPOERAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS AO PATRIMÔNIO SOCIAL

### NOTA 13

Os resultados dos exercícios anteriores foram devidamente incorporados ao Patrimônio Social, em conformidade com a Resolução 1409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, para entidades sem fins lucrativos.

## XIV – ADEQUAÇÃO DAS RECEITAS EM RELAÇÃO ÀS DESPESAS COM PESSOAL DOCENTE

### NOTA 14

A Fundação aplicou 51,01% de sua receita de anuidades escolares em despesa com pessoal docente, em 2018, conforme parâmetro estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação e sua regulamentação, no atendimento a Resolução do Conselho Federal – CFC 1.409/12 que aprovou a ITG 2002(R1) no item 27- letra "j".

2018	Em reais
Receitas de Anuidades Escolares	27.673.824,86
Despesas com Pessoal Docente	14.116.707,74
Percentual de Adequação	51,01%

Receitas extraídas da Demonstração do Resultado do Exercício deduzidas gratuitades.

*Eláder*

*RC*



- Composição do quadro de docentes da FEMM-UNIFEMM

**FEMM -Titulação Docentes 2018**

Pós-Doutor	7	4,73%
Doutor	26	17,57%
Mestre	90	60,81%
Especialistas	25	16,89%
<b>Total de Docentes</b>	<b>148</b>	<b>100,00%</b>

**XV – CONVENIOS E PARCERIAS**

**NOTA 15**

Foi renovada em 2018, a parceria/convênio firmado entre a FEMM e a Secretaria de Estado de Esportes através da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte para realização do Projeto-Escola UNIFEMM/SADA Vôlei, iniciada em 2016, que objetiva a realização da prática esportiva da modalidade voleibol para 300 crianças/adolescentes de 7 a 17 anos. A Fundação mantém convênios e parcerias com entidades públicas e privadas no fomento à pesquisa e responsabilidade social. Convênios com a FAPEMIG atende à iniciação científica em pesquisa e desenvolvimento e bolsas para o mestrado em Biotecnologia. Firmado junto a Secretaria Estadual de Cultura- Fundo Estadual de Cultura, convênio/partneria para finalização das obras do Teatro Redenção.

**XVI – RECEITAS RECEBIDAS ANTECIPADAMENTE**

**NOTA 16**

Trata-se de receita inerente aos novos alunos e antecipação de mensalidade de janeiro/2019, dos alunos veteranos, e ingressantes que prestaram vestibular em 2018 para o ano exercício 2019, compondo essa rubrica, valores que serão devidamente reconhecidos no exercício seguinte. Em atendimento as normas contábeis vigentes esses valores passam a compor o grupo do passivo circulante, uma vez que em janeiro de 2019 serão apropriados para realização de receita efetivada no período.

**XVII – AJUSTES ANOS ANTERIORES**

**NOTA 17**

Reversão de reconhecimento de provisão efetivada em dezembro/2016 referente processo nº 0000246-18.2010.5.03.0040, conforme cálculos estimados para essa demanda, finalizando processo em 2018 os cálculos finais apontaram redução nessa expectativa, indicando uma redução de despesas no valor de R\$128.447,00, ora ajustados.

---

**CONSELHO DIRETOR**

Sr. Adélio Araújo de Faria - Diretor Presidente

Sr. Sérgio Henrique Dias França - Diretor Vice-Presidente

Sra. Dolores Campos de Aguiar Persilva - Diretora Financeira

Sr. Orlando Giordani de Moura - Vice-Diretor Financeiro

Sr. Aluísio Barbosa Júnior - Diretor Secretário

Sr. Eduardo Assis de Deus - Vice-Diretor Secretário

---

**CONTABILISTA RESPONSÁVEL**

Denise Sader Vieira Viana - Contadora CRC-MG 069.458



## PARECER FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Educacional Monsenhor Messias, analisando a prestação de contas, o balanço geral, bem como as demais demonstrações contábeis inerentes, vem expressar opinião favorável a aprovação dos mesmos, pela justeza de suas contas e pelo resultado apresentado em seu balanço referente ao ano exercício 2018.

Sete Lagoas, 26 de fevereiro de 2019

Júlio César Brion Oliveira

CPF 430.417.446-00



Irineu Sousa Cordeiro

CPF 687.891.736-00



Nilza de Freitas

CPF 066.537.236-15



Reconheço por autentica e verdadeira a firma de :  
(CPY42405) JULIO CESAR BRION DE OLIVEIRA, (CPY42406) IRINEU SOUSA CORDEIRO, (CPY42407) NILZA DE FREITAS  
Em Testemunho \_\_\_\_\_ da verdade.

VICTOR HUGO VALADARES DE ALMEIDA

Sete Lagoas, 28/02/2019





## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros e demais público de interesse.

### Opinião

Examinei as demonstrações contábeis da Fundação Educacional Monsenhor Messias, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Na minha opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Educacional Monsenhor Messias, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

A auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Minha responsabilidade, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Sou independente em relação à Entidade auditada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpri com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acredito que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar a minha opinião.

### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



### Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

A minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em minha auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acredito que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar minha opinião.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Examinei também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, preparada sob a responsabilidade da administração da Fundação, cuja apresentação não é obrigatória. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em minha opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Sete Lagoas, 22 de fevereiro de 2019

Claudio Henrique Verdolin Martins

- Contador – CRC/MG 42.736 -

**CARTÓRIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS**  
Titular: Caroline Elise Finch  
Rua Capim Branco, 60 - Cananã - Sete Lagoas/MG - CEP: 35700-289 Tel: 3773-5349 - e-mail: cartoriofinch@yahoo.com.br www.cartoriofinch.com.br

Protocolo N°116203 REG N°142 - LIV A 86 - PAG 270 -AV N°139  
Sete Lagoas, MG, 19 de março de 2019.  
CÓDIGO 6112-7 6601-9 8101-B Total  
QUANTIDADE 1 1 21 23

Simone Maria Tavares Santos - Escrevente					
Despesas	Emolumento	ISS	Récompê	TF	Total
	587,56	29,40	35,28	135,81	848,05

Poder Judiciário - TJMG - Corregedoria Geral de Justiça  
CARTÓRIO FINCH  
Selo Número: CNU3728 Código: 5437.9218.9734.6332  
Total de atos: 23 Emol: 622,84 TFJ: 195,81 Total: 818,65  
Consulte a validade deste Selo no site: <https://selos.tjmg.jus.br>



Reconheço por autentica e verdadeira a firma de :  
(CPY42419) CLAUDIO HENRIQUE VERDOLIN MARTINS

Em Testemunho \_\_\_\_\_ da verdade.

VICTOR HUGO VALADARES DE ALMEIDA

Sete Lagoas, 28/02/2019

